

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PROMOÇÃO DA INTER-RELAÇÃO ENTRE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA COMO FATOR PREVENTIVO DA DEPRESSÃO

Relatoria: LUMA RAVENA SOARES MONTE
THIEGO RAMON SOARES

Autores: ANDERSON DA SILVA SOUSA
ANA SUZANE PEREIRA MARTINS
Antonio Tiago da Silva Souza

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O câncer de mama está entre as neoplasias malignas que mais acomete o público feminino no Brasil e no mundo. Com isso, se observa a crescente incidência dos casos novos por esse tipo de câncer ao longo desta década. Quando diagnosticado precocemente, a neoplasia mamária apresenta importância fundamental para o tratamento e prognóstico da doença. Sendo assim, esse câncer se torna menos precursor do desenvolvimento de sentimentos depressivos, pois as cirurgias são menos mutilantes, com menor morbidade, como a retirada apenas do nódulo, com possibilidade de cura total e redução dos gastos hospitalares. Objetivos: Identificar sintomas depressivos das pacientes com câncer de mama e proporcionar apoio psicológico evitando a depressão. Metodologia: O presente estudo se trata de um PIBEX realizado com mulheres que receberam diagnóstico de câncer de mama cadastradas no projeto Flores, grupo terapêutico desenvolvido no município de Caxias-MA. Foi realizada uma avaliação dos sintomas depressivos, utilizando o inventário da depressão de Beck, em seguida foram desenvolvidas palestras educativas a respeito da doença e do seu tratamento, sessões de massagem relaxantes para aliviar as tensões pré tratamento e rodas de conversas. Ao final das ações intervencionistas do projeto foi realizado novamente o Inventário de Beck para analisar a evolução. Resultados e discussão: Ao comparar os resultados feitos através da análise do inventário no começo e no fim do trabalho, obteve-se uma grande evolução, 70% das pacientes apresentavam no início, grau de depressão moderada a grave e 30% apresentavam disforia. Na última avaliação após as ações intervencionistas, 90% dessas mulheres apresentaram-se sem sintomas depressivos e 10% apresentaram disforia. Conclusão: Ao final do estudo concluiu-se que os planos de intervenções psicológicas específicos para mulheres com câncer, proporcionam melhora no suporte social e emocional, diminuindo a sensação de isolamento e proporcionando-lhes melhor compreensão de seus sentimentos e emoções aumentando sua qualidade de vida.